

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 23 de Agosto de 1882

Num. 191

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milhoiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **CAPITULA**

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO

#### PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### ENCADERNADOR

#### PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A ALFANDEGA

### BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

### É VENDER BARATO!

Café moido superior a. . \$800 kil.

Dito em grão..... \$500 »

Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »

Dito » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

## FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

### HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria . . . . 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercado, illustre direção, e navios, a juro

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

### OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

### ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baétas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, canizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patacões e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

### AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Completo sortimento de joias, perfumarias e fazendas, que se vendem por preços baratissimos, para final liquidação.

Blum & Saldanha

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. FERRO

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

### BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahé com 24 braças de frente, e fundos ao sertão; com uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

### BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabello e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

### AO PUBLICO

Nova casa de colchões universaes parisienses de mollas, construidos de ferro e arame e tambem só de fazendas, concerta-se colchões de lã, de cabellos, sofás, canapés. Fabrica-se na mesma casa tellas de arame para viveiros, gallinheiros e flores, cercaduras de arame para canteiros. Fabrica-se gaiolas de arame e zinco, vasos para flores, de diferentes formatos e desenhos.

FELIX MOLLE

31 RUA DO PRINCIPE 31

### MUDANÇA DE DOMICILIO

ACTUALMENTE

68 RUA DO PRINCIPE 68

OFFICINA DE RELOJOEIRO

ALFONSE MICHOLET

verdadeiro relojoeiro com 20 annos de pratica que tem adquirido nas principaes fabricas do mundo; de Besançon, Locle, La-chaux-de-fonds e Geneve.

Executa com perfeição todas as qualidades de peças e concertos tendentes á sua arte.

Tem um sortimento de chaves, vidros, ponteiros, etc.

### ARROZ DO MARANHÃO

Queijos do Reino e de Minas

Fumo commum e Rio Novo, superior

Generos frescos, e por preço muito commodo, vende-se na rua de João Pinto (antiga Augusta) p. 6.

### AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

### AINDA BEM

Acha-se montada uma enfermaria de variolosos na antiga caza dos expostos, no imperial hospital de caridade, a qual correrá á cargo da administração dessa casa pia.

Por esse lado, ainda que tarde, tão salutar e momentosa medida atenuará sem duvida os males provenientes do fatal flagello que ha quasi um anno nos tem acabrunhado, victimando-nos dolorosamente!

Resta porém, que as providencias não se cifrem sómente nisso; e ás commissões sanitarias, que comquanto recabissem em caracteres zelosos e carictativos, falta-lhes os elementos promptos e energicos que requer tão traiçoeira epidemia, e então, a melhor boa vontade e interesse pela sorte dos afflictos naufragará de certo.

Os corregos e rios continuão a ser o deposito de quantas immundicias ha, as aguas estagnadas de-



moram nas fontes de lavar, e cousa incrível e descommunal, as roupas dos variolosos são lavadas promiscuamente com as das pessoas sãs, não havendo escrupulo nem tão pouco ordem que se opponha á semelhante mal, fonte perenne de onde parte a propagação da varíola que nos tem devastado.

Os cortiços e casas de pequenas dimensões mantem-se, na maior parte, sem serem caiadas, notando-se que algumas dellas desde a sua construcção tal limpeza nunca soffreram, o que denota uzura criminosa da parte de seus proprietarios, o falta de providencia de quem está affecta a saude publica, a compellir aos ditos proprietarios a cumprirem com esta obrigação.

Urge que tambem se faça um carro proprio para nelle serem conduzidos os caixões com os cadaveres de pessoas indigentes, á exemplo do que se pratica na corte e outros lugares onde o serviço hygienico é feito com regularidade, e tambem como preceituam as instrucções que correm impressas.

Toda a actividade é pouca, o mal progride, o panico principia a manifestar-se pela população; aproxima-se a estação colmosa.

—Somos informado de que a

Seccão de Lazareto de Matanzas... seccos... S500... vaifolia continua a grassar com tensidade em S. José e Palhoça e entretanto não foi designado um medico para acudir aquelles habitantes, muitos dos quaes morrem por falta absoluta de recursos.

Consta-nos que quem se tem prestado a soccorrel-os particular e gratuitamente, tem sido o sr. dr. Zeferino José da Silva.

Pelo expediente da presidencia

sabe-se que está incumbido de fornecer medicamentos aos indigentes, o sr. Christovão J. d'Oliveira, pharmaceutico n'aquella cidade; mas onde está o medico mandado para receitar.

Consta-nos mais que quem faz as receitas, sem para isso estar autorisado, e manda-as para serem aviadas na botica é o sr. vigario da quella cidade, Francisco Pedro da Cunha, que se acha enfermo.

A serem verdadeiras todas as informações que nos ministraram, chamamos para o caso a attenção do s. ex. o sr. vice-presidente da provincia e do sr. dr. inspector da hygiene publica.

Chegou hontem do sul o paquete *Rio-Apa*, com datas de Montevideo até 13 e Rio Grande até 17 do corrente.

Na republica oriental ainda não tinha chegado a seu termo a questão hespanhola.

Dizia-se que o respectivo ministro declarára terminantemente que não assignará os tão discutidos protocolos, emquanto não fôr descoberto o

seus... de... o homem... contas atrasadas de um e dous annos, o favor de vir saldadas... que te 30 dias, e se assigna pontos cto da rec... abaixo assign... como ent... eu paiz.

Em varias provincias mavam-se batalhões de as for... Em um vapor que seguia para a Europa enviaram-se ins-

truccões ao ministro Garcia sobre compra de armamento. Encarregou-se tambem ao mesmo ministro, de em caso necessario, fazer propaganda na imprensa sobre os *direitos indiscutíveis dos argentinos, ás Missões*:

—O ministro Plaza, recebera um telegramma do presidente desta provincia, reclamando a entrega dos criminosos presos em Goya.

—Na colonia Cayestá assassinarão ao conde Tissicaes com toda a familia Gaspo!

Ficaram 5 moças mortas e tres agonisantes.

A de mais idade contava 21 annos.

Entre as victimas contava-se um italiano.

Em Buenos-Ayres esta noticia causou grande sensação. Barbaros!

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

Quantia uteis, a.....576\$000

COMISSÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Estação telegraphica  
Quantia agenciada.....30\$000

Correio  
Quantia agenciada.....7\$000

Consulado provincial  
Quantia agenciada.....(continua)

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

REPRESENTAÇÃO DA PRAÇA DO COMMERCO DE PORTO-ALEGRE (Conclusão)

Não se trata de um terror panico imaginario, se não de uma dolorosa realidade, -cujos perniciosos effeitos já se vão fazendo sentir.

O estado critico da barra está causando, actualmente, mais do que em outra qualquer epocha, uma grave perturbação nas operações commerciaes, pois afugenta a navegação, onerando o commercio importador com uma taxa elevadissima de fretes e seguros, em razão da incerteza e riscos que correm os navios que demandam o accesso de tão perigosa barra.

O transtorno das transacções é incalculavel, attendendo ainda que em taes condições o commercio e as relações principalmente com o estrangeiro, terão de ficar em breve tempo na mais completa dependencia das Republicas do Prata, pois será inevitavelmente por seu intermedio que os productos da industria estrangeira hão de ser introduzidos na Provincia, constituidos os portos de Montevideo e do rio Uruguay os verdadeiros intrepuestos de seu commercio.

Não é so o commercio, mas tambem a industria pastoril, a principal se não a unica da Provincia, que igualmente se acha ameaçada em seus vitaes interesses.

O sal preciso para as matanças de gado custará para cima de..... 3\$000 por alqueire, emquanto que o posto em Montevideo custa 600 ou 800... do xarque da Prata para os portos do Brazil é

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO I

Na sombra

Era uma lacuna enorme, que se tornava tanto maior quanto elle se aproximava do seu ideal de fortuna.

Desde que começara a trabalhar com um proposito deliberado, a sua idéa occulta, a sua força instigadora era esse aneio constante de constituir familia, de crear uma affeição forte, indissolvel; de encontrar um laço affectuoso em que prendesse a sua alma de poeta, criada nas contemplosões tranquillias do belle, n'es-

ses periodos breves da sua adolescencia campesina, e esmagada pelas leis ignotas do acasos acanhados limites de um balcão, entre as prosas da vida e as obrigações positivas do homem de commercio, desde a sua primeira condição de marçano até a sua actual posição de proprietario e de patrão.

Antonio Flores no seu intimo de uma simplicidade infantil, de uma sinceridade quasi pueril, não podia comprehender bem que a felicidade d'elle estivesse exactamente n'aquelle viver isolado do celibatario, que aliás considerava intoleravel, e que elle supportava com a resignação de quem arrasta uma pesada cruz.

Chegava a ter impetos de desespero quando os amigos o felicitavam por elle ser só e ficava doente á força de reprimir-se.

Um capitalista, amigo seu pessoal, que lhe dera a mão e o ajudára a estabelecer-se, tinha-lhe entrado na loja justamente n'uma d'essas occasiões de mau humor, e arrogando-se o direito de lhe dirigir alguns conselhos prudentes, disse-lhe:

—Não se case nunca, homem; fuja das mulheres, se quer ser gente.

Deixe-se de ligações de especie alguma com esse sexo astucioso e traçoieiro.

Era um celibatario intransigente esse capitalista. Passava por millionario, e não se lhe conheciam outras affeições mais que ao seu dinheiro.

Tambem era o dinheiro o unico titulo que o recommendava á consideração social.

Quando o encontravam na rua, ninguem o conhecia pelo nome, mas apenas pelo seu ouro.

—Olha, diziam, alli vae mil contos.

A sua presença na sociedade era como uma affronta á miseria publica.

Contára o capitalista a Antonio Flores, justificando a liberdade dos seus dizeres e a opinião em que estava a respeito das mulheres, muitas historias escandalosas, muitos episodios libertinos da Lisboa dissoluta, cujo segredo não fica sempre no interior das alcovas das adúlteras, prostituídas pelo bezerro de ouro ou allucinadas pelas attracções do vicio.

Imagine-se da tortura em que Antonio Flores se viu apertado.

Elle debatia-se nas ancias de um desespero sem nome.

O capitalista, nos seus assomos de narrador licencioso, nem aos amigos perdoava.

Como aquelle homem, de ouro por fóra e de ferro por dentro, cuspiya desdens e desprezos em todos os affectos da alma! com que despreendimento selvagem elle fallava da familia, com que cynismo elle affrontava o santo amor maternal! finalmente, com que desamor elle detestava as crianças, com que rancor elle odiava o genero humano!

Antonio Flores horrorisava-se.

A' semelhança do que lhe houvera succedido a elle, ter-se-hia dado o caso d'aquelle homem não haver tambem conhecido familia?

Ah! então o orgulhoso millionario era bem mais feliz do que elle, o humilde proprietario da *Flor das Modas*; porque do infortunio do eu nacemento só colhêra odios, porque na vida só encontrára traicões, porque da mulher só conhecêra o lado mau, interesseiro e vil!



350 a 400 réis por arroba, emquanto que o frete do que fôr exportado do Rio Grande será de 800 a 1\$000 réis por arroba; o frete de couros salgados do Rio da Prata para a Europa é de 35 shillings por tonelada, emquanto que do Rio Grande é de 80 shillings, frete que já se está pagando e com dificuldade, na obtenção de navios.

A consequencia será que o gado da provincia passará para a banda Oriental, onde os preços serão de 30 % ou 40 % mais do que no Rio Grande.

Semelhante estado de cousas é obvio que não pôde convir aos legítimos interesses commerciaes da provincia, nem aos da ordem politica do Imperio.

Não se pretende renunciar de todo e qualquer tentamen dos meios adequados a melhorar a barra; cumpre não esquecer-a, considerando mesmo que presentemente é o da cidade do Rio Grande o unico porto da Provincia que permite a sua communicação com o oceano; assim é incontestavel que o systema da praticagem é ainda susceptivel de muitos aperfeiçoamentos, augmentando-se o seu pessoal, material, pharões, etc., etc.; porém o que tambem é igualmente incontestavel é que não parece de bom conselho immobilizarem-se avultados capitaes em obras de utilidade duvidosa e destituidas da essencial garantia de um effeito seguro e duradouro.

No estado precario em que se acha a barra é imprescindivel estabelecer outros meios de communicação que venham em auxilio da provincia e de seu bem estar; esta é uma urgente e imperiosa necessidade, cuja satisfação não pôde ser adiada sem risco de se comprometter sensivelmente o futuro do Rio Grande do Sul.

A construcção immediata ou realisada no mais curto praso, de uma estrada de ferro que partindo de Porto-Alegre conduzisse á provincia de Santa Catharina, ou mesmo a algum porto da nossa costa, cujo regimen hydrographico facilite a abertura de um porto em condição de attrahir a navegação, viria seguramente attenuar, se não conjurar os graves males que resultam dos perigos sempre crescentes na barra.

Um tal emprehendimento consultaria indubitavelmente as conveniencias commerciaes e vantagens economicas, e ao mesmo tempo o interesse sagrado da defeza do Imperio.

Dotar, pois, a Provincia com um meio de communicação franca e segura com o exterior, estendendo-se

uma via ferrea que ligue Porto Alegre a um porto com as condições precisas á convidar a navegação, parece que deve ser o alvo ou escopo para o qual cumpre urgentemente convergir as vistas patrioticas do governo imperial.

As providencias não se podem muito fazer esperar e se não forem decretadas a tempo, não será de estranhar que em um futuro mais ou menos proximo se possa ouvir um pungente brado, annunciando a atonia do commercio é o aniquilamento da fortuna publica e particular da provincia do Rio Grande.

A directoria da praça do commercio respeita e acata devidamente os interesses de outras localidades da Provincia, mas em face do perigo imminente julga pugnar pelos interesses de todos, pedindo medidas salvadoras ao governo imperial.

E. R. Mc.

Sala das sessões da associação commercial em Porto Alegre, Provincia do Rio Grande do Sul, em ...Julho de 1882.

ILMS. E EXMS. SRS.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que acompanhou copia da representação dirigida por essa illustre directoria ao governo sobre a barra do Rio Grande, e, em relação a uma via-ferrea que garanta a essa provincia franca communicação com o oceano.

Como terá visto a distincta praça do commercio de Porto Alegre sobre a materia, que versa sobre representação tem sido por mim discutida na camara dos deputados.

A deputação rio-grandense tem posto ao serviço dessa grande causa o mais ardente esforço e uma dedicação constante. Ligados todos os seus membros pelos vinculos da mais completa solidariedade no modo de entender essa questão, que não é de districtos, nem de regiões desse territorio, mas de toda a provincia — tem elles demonstrado quanto tambem interessa esse assumpto ao imperio.

A representação da praça do commercio de Porto Alegre pelo que me diz pessoalmente respeito, é um novo alento que me anima a continuar a defender as idéas que sobre a materia tenho manifestado na tribuna parlamentar; e o seu poderoso apoio é para mim não só uma grande honra como prova de que bem comprehendi os elevados interesses que como deputado rio-grandense me cumpria defender e zelar.

Pôde a illustre praça do commercio de Porto Alegre ficar certa que continuarei a servir com a maior dedicação os interesses pa-

trioticos a que se refere na notavel representação que com muita razão, dirigio aos poderes do Estado.

Apresento aos illustres membros dessa respeitavel associação os protestos da minha mais alta consideração e respeito.

Deus guarde a VV. SS.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1882.

Illms. e Exms. Srs. presidente e mais membros da praça do commercio de Porto Alegre.

O deputado,

ANTONIO ELEUTHERIO DE CAMARGO

ULTIMAS VONTADES DE GUITTEAU

AS SUAS PRODUÇÕES

Oração de morte  
(Conclusão)

A oração que o condemnado leu diz o seguinte:

« A minha oração de morte, na prisão:

Senhor, agora vou unir-me a ti; Salvador, terminei a obra que tu me confiaste. Sintto-me bastante feliz por ir ao teu encontro. O mundo não pôde ainda apreciar a tua missão, e

sabes q **MAIS PENEIRA NOS OLHOS** inspiraste Pedro, artista e Garfield. De <sup>habilitado</sup> <sup>er joias</sup> <sup>de</sup> <sup>ro</sup> <sup>veiu</sup> <sup>senão</sup> bem. E' essa a melhor prova de que a inspiração veio de ti, e eu o assignalei no meu livro, para que todos possam ler e ficar sabendo que foste tú, pai, que me inspiraste o acto pelo qual sou agora assassinado.

Por este acto, este governo e esta nação hão de incorrer na tua eterna colera, como aconteceu aos judeus por terem morto o teu Homem, salvador meu. A retribuição nestes casos é immediata e rigorosa, e eu sei que a tua divina lei de retribuição ha-de ferir este paiz, assim como os meus assassinos.

O espirito diabolico desta nação, deste governo e desta imprensa para commigo has de tú castigar, amaldiçoando-os, e eu sei que a tua divina lei de ritribuição é inexoravel.

Predigo portanto que este paiz ha de afundar-se em san-

gue, e que os meus assassinos, desde o executivo até o algoz, irão para o inferno.

As tuas leis são inexoraveis. O' supremo juiz! Caia a desgraça sobre aquelles que violaram as tuas leis! Só lhes resta carpir e tremer.

A imprensa americana tem uma grande conta a saldar com o justo supremo, pela vingança que exerceu neste negocio. Só sangue a podia satisfazer; agora caia o meu sangue sobre ella, sobre este paiz e sobre os seus funcionarios. Arthur, o presidente, é um covarde e um ingrato.

A sua ingratidão para com o homem que o fez presidente, e que salvou o seu paiz e o seu partido da ruina, não tem paralelo na historia, mas tú, pai justo, has de julgal-o. Senhor, tú conheces-me, mas o mundo não me conhece, e agora vou unir-me a tí, ao meu salvador, sem querer mal a nenhum ser humano.

« Deus, olha vós! homens deste mundo. »

Versos funebres

Depois de terminar a leitura de sua oração, Guitteau consentiu com toda a calma que o algoz lhe passasse a corda e lhe collocasse o barrete, encarando de novo as pessoas que rodeavam o patibulo e, sem manifestar o menor signal de fraqueza, pronunciou as seguintes palavras:

« Vou agora ler alguns versos com o fim de manifestar os meus sentimentos ao deixar este mundo: se forem postos em musica, poderão tornar-se de effeito. A idéa é a de uma criança, fallando a sua mamã e a seu papá; escrevi-os hoje pelas 10 horas da manhã.»

Guitteau principiou depois a cantar n'um tom triste e lugubre os seguintes versos:

«— Vou para o Senhor; eu sou tão feliz de ir para o Senhor; sou muito feliz de ir para o Senhor; gloria, alleluia! Gloria, alleluia.

«— Vou para o Senhor; amo o Senhor de todo o meu coração! Gloria, alleluia! E esta



é a razão por que eu vou para o Senhor; gloria, alleluia! Gloria alleluia! Sou tão feliz de ir para o Senhor.»

Guitteau interrompeu-se, porque a voz lhe faltou; deixou pender a cabeça e desfez-se em saluços. Depois reanimando-se, proseguiu:

Salvei o meu partido e o meu paiz; gloria, alleluia! Mas elles vão-me por isto assassinar, e esta é a razão por que eu vou para o Senhor; gloria, alleluia! Gloria alleluia! Vou para o Senhor.»

Foi neste momento que desceu o alçapão, interrompendo os versos funebres de Guitteau, e poz termo á vida do assassino do presidente Garfield.

Resta ainda outro documento: o livro escripto pelo condemnado e por elle intitulado *A verdade* e legado ao Rev. Hicks, mas o seu assumpto ainda não era conhecido, e isto mais concorria para despertar a curiosidade da imprensa que aguardava o momento da publicação que delle devia fazer o seu possuidor.

#### PASSAGEIRO

No Rio-*Apá* veio do sul o seguinte:

Manoel Seron.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 22 ás 4 horas da tarde  
Barometro 771,6.  
Thermometros: minimo 20,5, maximo 23,6.  
Céu em cirrus, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

#### DECLARAÇÕES

##### CORREIO

Existem nesta repartição cartas registradas para:

D. Julia Rosa de Jesus

D. Juliana Maria da Conceição

Raymundo A. Ribeiro, que por não serem conhecidas não foram entregues.

#### PEDIDO

Rogo á pessoa que me é devedora da quantia de 53\$400, o obsequi de vir ou mandar pagar-me quanto antes.

Desterro, 19 de Agosto de 1882.  
—João de Souza Dutra.

#### ANNUNCIOS

##### O DR. BAYMA

vaccina na casa de sua residencia, rua do Coronel Fernando Machado, todos os dias uteis, ás 4 horas da tarde.

##### Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção, que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeito, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja de Ayer entre a sua clientela, e é tambem de lo claro. Os seus effeitos hygiénicos são de certeza absoluta, e curará seus doentes de tísica e bronchitis, e este em desapparecer dentro dos poucos dias.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.  
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,  
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15  
e em todas as outras desta cidade.

#### PALETOTS

DE

**BRIMBRANCO**  
DE LINHO

a **6\$000**

vende-se na

**ALFAIATARIA DO BOM GOSTO**

#### REPARAÇÃO

DE

**MACHINAS DE COSTURA**

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro. Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trazer uma machina de costura que elle não possa concertar.

C. Plambeck.

104 RUA DO PRINCIPE 104

## CIRCO URUCUAY

Largo de Palacio

COMPANHIA EQUESTRE, EQUILIBRISTA E MIMICA

DIRIGIDA POR BOZAN E VALENTIM

HOJE

HOJE

A'S 8 E MEIA DA NOITE

Grande e esplendida funcção de gala, em beneficio do sympathico artista e director

### ANDRÉ VALENTIM.

que tem a honra de dedicar sua unica funcção de graça ao commercio catharinense, estando convencido de que não deixarão de proteger a um simples artista, que hoje necessita a coadjuvação deste bondoso publico, pelo que fica desde já intimamente grato. Para abrilhantar mais a funcção, todos os artistas da companhia se prestarão generosamente, fazendo todos os esforços possiveis para que este illustrado publico fique plenamente satisfeito.

#### PROGRAMMA

##### PRIMEIRA PARTE

### A GRANDE E PERIGOSA DOBLE VOLTA NO AR

pelo BENEFICIADO

- 1.° Ouvertura pela banda de musica.
- 2.° A batuta americana, por varios artistas, na qual se executará uma chuva de saltos mortaes, Beduinos e Arabes, concluindo com a double volta no ar por Valentim.
- 3.° Bambú *Hungaro*, executado pelo sempre applaudido artista Salinas, que tanto tem agradado ao publico.
- 4.° Acto equestre pelo sympathico artista Carvalho, saltando tēlas e arcos de facas, e concluindo com o salto mortal de pés amarrados.
- 5.° Trapesio pela arrojada artista Irene, executando varias posições e cahidas.
- 6.° Entrada comica, dançante, que tanto tem agradado em todas as partes onde tem sido executada, pelos clown e Maria Cãchucha.

#### INTERVALLO DE 15 MINUTOS

##### SEGUNDA PARTE

- 1.° Symphonia pela banda.
- 2.° As argolas aéreas, por tres artistas, executando varios grupos e posições.
- 3.° As pernas de pau pelo BENEFICIADO, executando varios saltos mortaes adiante e atraz
- 4.° A pedido geral—Jogos Malabares— pelo victoriado artista Salinas, executando varios outros que ainda não foram vistos.
- 5.° Symphonia pela banda.
- 6.° Dará fim á funcção uma divertida pantomima intitulada:

#### A FAMILIA INDUSTRIOSA

Preços do costume